



RESUMO

**TRAJETÓRIA DO BRASIL NA PROMOÇÃO DO
ALEITAMENTO MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO
COMPLEMENTAR SAUDÁVEL**

ESSA PESQUISA FOI REALIZADA POR HELENA COLETA, BIANCA GUEDES, E NILVANE O. ROCHA. SOB ORIENTAÇÃO DAS PROFESSORAS, DRA. PATRÍCIA C. JAIME E BETZABETH SLATER. MESTRANDAS NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA, FSP-USP

O Aleitamento Materno (AM) e a Alimentação Complementar Saudável (ACS) são ações efetivas para a redução da mortalidade infantil. No Brasil, essas práticas têm sido objeto de diversas políticas públicas, mobilização social e marcos legais desde 1970. Além de importantes ações de proteção legal como a Norma Brasileira para Comercialização de Alimentos para Lactentes e as leis trabalhistas, as ações que antes tinham foco na Atenção Hospitalar, como a Iniciativa Hospital Amigo da Criança e os Bancos de Leite Humano, foram ampliadas para a Atenção Básica com a Rede Amamenta Brasil em 2008. Posteriormente, houve a incorporação da ACS e o lançamento da Estratégia Amamenta Alimenta Brasil, principal estratégia de promoção, proteção e apoio ao AM e ACS no Brasil atualmente.

Embora notáveis avanços tenham sido conquistados, como melhora na prevalência de AM exclusivo e continuado, ainda se observa importantes inadequações alimentares em crianças brasileiras menores de dois anos. Concomitantemente, temos diversos desafios a serem superados, como o alcance da meta internacional de 50% das crianças menores de 6 meses em AM exclusivo até 2025, adequada fiscalização das normas existentes, ampliação da licença maternidade, entre outros. Assim, faz-se necessário o investimento em ações coordenadas, intersetoriais, descentralizadas e contínuas.

Este estudo foi elaborado na disciplina Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição do programa de pós-graduação em Nutrição em Saúde Pública - FSP/USP.